



Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó

Introdução ao pensamento social

(Curso de Licenciatura em Geografia)

Professor Paulo Monteiro Nunes Site da disciplina: www.aquem.tk

Ementa

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da sociologia e o positivismo. Os clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

Proposta

Esta disciplina será dividida em três momentos distintos mas interdependentes. Em um primeiro momento, trataremos de alguns conceitos necessários à compreensão do que é o pensamento social e, especialmente, a modernidade. Em um segundo momento, trataremos das três principais correntes clássicas das ciências sociais e finalmente, em um terceiro momento, serão estudados alguns tópicos do pensamento social brasileiro.

Procedimentos

AULA . As aulas serão *baseadas* nos textos indicados, o que significa que não será feita a leitura dos mesmos em sala de aula, tampouco o professor tentará interpretá-los ou resumi-los. As aulas consistirão, na verdade de comentários acerca dos *temas* tratados e debate sobre as questões levantadas pelos alunos. Portanto, é indispensável a leitura dos textos indicados antes das aulas.

Durante as aulas serão respondidas e discutidas apenas as questões concernentes ou texto e ao tema daquela aula específica. Nas aulas posteriores, em caso de dúvidas sobre assuntos já tratados, o professor apenas indicará a bibliografia a ser consultada. Contudo, Dúvidas específicas podem ser discutidas em seções de atendimento agendadas pelo *site* da disciplina.

Além dos textos indicados, os alunos são fortemente encorajados a buscar outras fontes sobre os temas.

TEXTOS . Os textos serão disponibilizados o mais cedo possível, em mídia digital e física. Alguns dos textos não serão disponibilizados pelo professor, devendo os alunos providenciar os mesmos.

CONTATO . O contato com o professor poderá ser feito através dos alunos auxiliares e do *site* <http://aquem.tk>.

PRESENÇA . A chamada será feita em duas ocasiões, antes das aulas e depois delas, pelos alunos auxiliares.

Calendário

Aula	Data	Assunto	Leitura
Introdução			
1	23.02	Apresentação	
2	02.03	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos • Avaliação 	
3	09.03*	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Site</i> 	
4	16.03	<p>Conhecimentos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização e diferenciação entre Senso comum, arte, religião, filosofia e ciência • Juízos de valor e juízos de fato <p>Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da tradição científica: empirismo, racionalismo e progresso • Crise da tradição científica: relativismo, evolucionismo, conflito, inconsciente e transvalorização • Tópicos de epistemologia contemporânea: falseamento, revoluções científicas e complexidade <p>Modernidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revolução industrial • Revolução francesa • Belle Epoque <p>Pensamento crítico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução do pensamento social: Escolástica, renascença, iluminismo e positivismo • Socialismo: Saint-simon, Owen, Fourier e Comte • Artesanato intelectual • Sociologia clássica <p>Apresentação da disciplina</p>	
<p>Bibliografia obrigatória: CAPRA, Fritjof. <u>O Ponto de Mutação</u> (Capítulo 2). São Paulo : Editora Cultrix, 2002. DEMO, Pedro. <u>Metodologia científica em ciências sociais</u> (Capítulo 1). São Paulo: Atlas, 2004. HOBSBAWN, Eric. A era das revoluções (Capítulos 1, 2 e 3). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. MILLS, Wright . A imaginação sociológica. (Capítulo 1 e Anexo “Do artesanato intelectual”). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972.</p>			
Teorias da modernidade			
5	23.03	<p>Último dia para entrega do trabalho 1 Durkheim</p> <ul style="list-style-type: none"> • Método: Fato social e neutralidade 	
6	30.03	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Modernidade: Solidariedade e complexificação • Tópicos: cultura e relativismo 	
7	06.04	<p>Marx</p> <ul style="list-style-type: none"> • Método: Dialética 	

8	13.04	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Modernidade: Capitalismo • Tópicos: Ideologia
9	20.04	Weber <ul style="list-style-type: none"> • Método: Compreensão e tipos ideais • Teoria da Modernidade: Racionalização e afinidades eletivas • Tópicos: cultura e relativismo

Bibliografia Obrigatória:

QUINTANEIRO, Tânia; **BARBOSA**, Maria Lígia de Oliveira; **OLIVEIRA**, Márcia Gardênia de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. (2ª Edição revisada e ampliada) Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond; As etapas do pensamento sociológico. (8ª Edição) Lisboa: Dom Quixote, 2007.

DURKHEIM Émile. Textos escolhidos in. **RODRIGUES** José Albertino (org.); Durkheim (Coleção Grandes cientistas sociais, vol. 1) São Paulo: Ática, 2000.

SATOPPINO, Mario. Ideologia in. **BOBBIO** et all (orgs.) Dicionário de política (págs.585-597) Brasília: UnB, 1998.

MARX, Karl. O capital vol.1 (Primeiro capítulo). São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, Karl e **ENGELS**, Friedrich. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 1998.

WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais. Covilhã: Lusosofia, 2010.

Disponível em <www.lusosofia.net>

_____. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Várias edições.

Sociedade Brasileira

10	27.04	<i>Último dia para a entrega do trabalho 2</i>
11	04.05	Pensamento Social no Império e na República Velha
12	11.05	<ul style="list-style-type: none"> • Romantismo • Teorias racistas e eugenia
13	18.05	Culturalismo
14	25.05	<ul style="list-style-type: none"> • Gilberto Freyre: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Conceito de cultura ◦ Miscigenação cultural brasileira • Sérgio Buarque de Holanda <ul style="list-style-type: none"> ◦ Aventureiro e trabalhador ◦ Homem cordial
15	01.06	Economicismo <ul style="list-style-type: none"> • Caio Prado Jr. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Feudalismo e capitalismo ◦ Revolução brasileira Institucionalismo <ul style="list-style-type: none"> • Raymundo Faoro e a burocracia patrimonial

Bibliografia Obrigatória

MOTA, Lourenço Dantas. Um banquete no trópico vol.1. (Capítulos sobre Euclides da Cunha, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Júnior e Raymundo Faoro). São Paulo: SENAC, 2005.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, José Murilo de. Patrimonialismo, clientelismo e mandonismo: uma discussão conceitual. Revista Dados, vol.40, no.2, 1997. Disponível em

<<http://www.scielo.br>>

CUNHA, Euclides da. Os sertões. São Paulo: Editora Três, 1987.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 2005

_____. Existe um Pensamento social brasileiro? Revista Estudos Avançados Cebrap, Vol.1, nº 1, 1985. Disponível em <<http://www.scielo.br>>

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e Senzala. São Paulo: Globo, 2003.

Holanda, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1961

Avaliações

16	01.06	Seminários de graduação <i>Último dia para a entrega do trabalho 3</i>	
17	08.06	Seminários de graduação	
18	15.06	Prova	

* Quarta-feira de cinzas – é possível que esta aula seja cancelada e, neste caso, todas as aulas serão adiadas em uma semana.

Avaliação

Durante o semestre serão aplicadas três avaliações (atividades, trabalho e prova). A nota final será igual à média das duas maiores notas mais os pontos extra distribuídos ao longo do semestre. A seguir, uma descrição mais detalhada de cada um dos instrumentos de avaliação.

ATIVIDADES . Ao final de cada unidade, um grupo de no máximo três alunos deverá apresentar um trabalho escrito usando os conceitos e temas debatidos em sala de aula para analisar um dos textos ou filmes propostos a cada unidade. Os textos/filmes de cada unidade serão disponibilizados via *internet* no *site* da disciplina, juntamente com o formulário de envio do trabalho.

Cada trabalho receberá uma nota de 0 a 10 que serão composta da média de três critérios, arredondada para o número inteiro mais próximo (0,5 arredonda para cima):

- (1) Adequação à norma culta: cada erro de ortografia, concordância, estilística e gramática, bem como cada problema com citações e referência tira um ponto do aluno neste critério. No evento de o aluno zerar este critério, erros subsequentes serão descontados dos critérios seguintes.
- (2) Domínio dos conceitos: será avaliada a escolha e a correta caracterização dos conceitos, sendo sendo descontados de 1 a 3 pontos para cada imprecisão.
- (3) Análise propriamente dita: serão avaliados a escolha de trechos a ser analisados, e a argumentação a partir dos temas debatidos em sala de aula. Cada problema encontrado descontará de 1 a 3 pontos.

Em todos os trabalhos, uma redação ininteligível ou incoerente não será considerada, recebendo o grupo nota zero.

ARTIGO . Os artigos serão textos escritos individualmente sobre um tema comum. Os alunos poderão escolher uma obra literária, uma obra de arte, um evento histórico ou uma reportagem jornalística sobre o tema escolhido no semestre e analisá-lo, a partir dos conceitos estudados na disciplina.

Formalmente, o artigo não deverá ultrapassar os 30.000 caracteres (cerca de doze páginas) e deverá ser apresentado em um seminário aberto.

Deverão constar no trabalho:

- a) descrição dos conceitos utilizados;
- b) a análise propriamente dita da obra.

A nota será atribuída pela média ponderada nos seguintes critérios: Um trabalho escrito com peso 7 e a apresentação com peso 3. A nota da apresentação não será dada pelo professor da disciplina, mas por uma banca especialmente constituída para este fim.

Este semestre, o tema dos artigos será a Primeira República brasileira. Assim, a título de exemplo, os trabalhos poderão ser sobre:

- um conto de Machado de Assis, Lima Barreto ou Arthur Azevedo;
- uma pintura ou escultura do período;
- notícias sobre eventos históricos da época (Contestado, Canudos, ou a própria proclamação da República).

PROVA – As provas serão aplicadas na sexta-feira, em dois turnos – manhã e noite. Os alunos poderão escolher o horário que melhor lhes aprouver.

Critérios para avaliação das provas:

Juízos de valor serão ignorados;

Resumos simples de textos e filmes serão ignorados;

Redações confusas e ambíguas serão ignoradas;

Textos ilegíveis (tanto em termos caligráficos como lógicos) serão ignorados;

Fora isso:

20% - Correção gramatical

35% - Teoria clássica

35% - Pensamento social brasileiro

10% - Ponto extra

PONTOS EXTRA . Há três maneiras dos alunos receberem pontos extra: a) sendo um aluno auxiliar, b) participando em sala de aula, c) em atividades *ad hoc*.

a) Alunos auxiliares são responsáveis pela chamada, pelo contato com o professor, pelo agendamento de participações em sala de aula, pelo escaneamento e devolução de provas, e pela aplicação de atividades *da hoc* (ver abaixo).

b) A participação em sala de aula consiste basicamente em três etapas: i) a leitura aprofundada dos textos indicados pelo professor; ii) a elaboração de um relatório de participação; e iii) a efetiva participação em sala de aula.

c) atividades *ad hoc* serão propostas conforme o andamento da disciplina e necessidades especiais, como ausências do professor.

Em cada uma das modalidades descritas acima, o aluno poderá receber até 0,5 ponto na média final., até o total de 2,0 pontos.

RECUPERAÇÃO

A recuperação nesta disciplina foi pensada não apenas como uma forma de os alunos meramente recuperarem nota, mas como uma nova oportunidade de aprendizagem. Neste sentido ela não se configurará em mera repetição de instrumentos de avaliação previamente aplicados, tampouco a aplicação de provas. Há três momentos onde os alunos poderão recuperar e alterar suas notas, mas estes estão diluídos ao longo do curso. O primeiro deles diz respeito à nota das atividades, quando os alunos que não forem bem nas primeiras duas, poderão recuperar a nota na terceira. O segundo momento diz respeito à prova, que pode servir como recuperação da nota do trabalho, segundo a lógica da computação das duas maiores notas (note-se que, caso os alunos desistam de fazer o trabalho ou de apresentá-lo, abdicam desta oportunidade de

recuperação de nota). Por fim, para todos os instrumentos de avaliação indicados, os alunos podem apresentar uma justificativa, devidamente fundamentada, para alteração de notas até o dia indicado no calendário.

CUIDADO COM O PLÁGIO

Plágio é um ato de extrema deslealdade intelectual e moral que consiste em apresentar as ideias de outrem como sendo próprias. Esta postura não será tolerada em sala de aula e resultará, caso comprovada, na reprovação sumária na disciplina.

Como evitar o plágio . Evitar o plágio é muito fácil. Basta citar as fontes consultadas para os trabalhos. Isto é, se houver alguma parte de seu texto que você copiou de algum lugar, mesmo que seja um conceito ou uma ideia que não é de sua autoria, ela tem que ser indicada no texto e citada em uma bibliografia. Lembre-se que isto corresponde, na realidade, a dois procedimentos:

1 – indicação, no texto, dos fragmentos que não são de autoria dos alunos, o que pode ser feito de três maneiras:

Citação da ideia:

Durkheim (1977:11) achava que o fato social era externo, geral e coercitivo.

Citação direta no texto:

Para Durkheim, o fato social é “suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior” (DURKHEIM, 1977:11)

Citação destacada do texto:

Durkheim descreveu em As regras do método sociológico as características do fato social:

“É fato social toda maneira de agir fixo ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; [...]” (DURKHEIM, 1977:11)

2 – Além da citação, é necessário a elaboração de uma seção de Referências bibliográficas, onde as obras indicadas nas citações podem ser encontradas. Existem vários formatos de referência, mas todas têm em comum, informações sobre autor, título da obra, editora, cidade de edição e ano de edição. Em caso de dúvida, a Universidade federal de Santa Catarina mantém uma página na *internet*, na qual podem ser inseridos os dados das obras e recuperadas as referências: o MORE (Mecanismo *online* para referências), em <http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/formulario1>.